



IV ENEPI

ENCONTRO NACIONAL DE
EPIDEMIOLOGIA VETERINÁRIA

LEVANTAMENTO SOROLÓGICO DE ANTICORPOS ANTI-NEOSPORA CANINUM E ANTI-TOXOPLASMA GONDII EM OVINOS NO INTERIOR DE SÃO PAULO, SP

4º Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, 4ª edição, de 19/07/2022 a 21/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-81-9

MARVULO; Maria Fernanda Vianna ¹, BUENO; Jaíne De Ávila Palmeira ², LEITE; Guilherme de Jesus ³, CARETTA; Carolina Martins ⁴, OLIVEIRA; Pollyane Raysa Fernandes ⁵, SILVA; Renato Amorim ⁶, MOTA; Rinaldo Aparecido ⁷, SILVA; Jean Carlos Ramos ⁸

RESUMO

SUB-ÁREA: Estudos epidemiológicos em espécies/tópicos específicos

A ovinocultura no Brasil é uma atividade lucrativa, produzindo no ano de 2019 em torno de 19,7 milhões de cabeças. No entanto, algumas doenças podem trazer prejuízo ao produtor, como por exemplo, a neosporose e a toxoplasmose, que são responsáveis por perdas econômicas significativas especialmente devido ao abortamento. A neosporose é uma importante enfermidade causada pelo protozoário *Neospora caninum*. A toxoplasmose é uma zoonose de distribuição mundial, causada pelo *Toxoplasma gondii*, protozoário unicelular. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo realizar a pesquisa de anticorpos anti-*Neospora caninum* e anti-*Toxoplasma gondii* em ovinos da região de Indaiatuba, interior do estado de São Paulo. Para tanto, foram colhidas amostras de sangue de 100 animais de diferentes idade e sexo. Para a detecção de anticorpos foram empregadas a reação de imunofluorescência indireta (RIFI). Para a detecção de IgG anti-*Neospora caninum* foi utilizado como antígeno taquizoítos da cepa NC-1. Como anticorpo secundário foi utilizado o conjugado comercial anti-ovino IgG (Sigma, USA, F7887) marcado com isotiocianato de fluoresceína. Para a detecção de anticorpos IgG anti-*Toxoplasma gondii* foi adotado o protocolo preconizado por Camargo (1964), utilizando-se anticorpos anti-IgG-ovino (Sigma®) conjugado ao isotiocianato de fluoresceína, com ponto de corte 64, utilizando-se como antígeno, taquizoítos da cepa RH. Em todas as reações foram incluídos controle positivo e negativo, previamente conhecidos. A RIFI foi realizada no Departamento de Medicina Veterinária (DMV), da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Dos 100 animais testados para *Neospora caninum*, os resultados do teste de sorodiagnóstico indicaram 12% (12/100) de animais positivos, sendo 25% (3/12) filhotes, 25% (3/12) jovens e 50% (6/12) adultos. Em relação ao sexo, 16,70% (2/12) eram machos e 83,30% (10/12) fêmeas. Os resultados para *Toxoplasma gondii* indicaram 37% (37/100) de animais soropositivos. Em relação a idade, observou-se 16,22% (6/37) filhotes, 2,70% (1/37) jovens e 81,08% (30/37) adultos. Em relação ao sexo verificou-se que dos animais positivos, 27,02% (10/37)

¹ Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Max Planck, Grupo UniEduK, Indaiatuba-SP., mafemarvulo@gmail.com

² Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Max Planck, Grupo UniEduK, Indaiatuba-SP., jainedeaavila@gmail.com

³ Curso de Pós-Graduação de Anestesiologia Veterinária, IBVet e Grupo UniEduK, Jaguariúna, SP, guilherme-leite-2011@hotmail.com

⁴ Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Max Planck, Grupo UniEduK, Indaiatuba-SP., carol_caretta@hotmail.com

⁵ Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DMV-UFRPE), Recife-PE., pollyanne_raysa@hotmail.com

⁶ Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DMV-UFRPE), Recife-PE., amorimdasilva_renato@hotmail.com

⁷ Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DMV-UFRPE), Recife-PE., rinaldomota9@gmail.com

⁸ Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DMV-UFRPE), Recife-PE., jrcsilva16@gmail.com

eram machos e 72,97% (27/37) fêmeas. Com base nos resultados do presente estudo concluiu-se que a ocorrência de animais com neoporose e toxoplasmose é expressiva na propriedade pesquisada. Novos estudos devem ser conduzidos para verificação dos fatores de riscos a fim de adotarem medidas de prevenção e controle.

PALAVRAS-CHAVE: Toxoplasmose, Neosporose, Pequenos Ruminantes

¹ Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Max Planck, Grupo UniEduK, Indaiatuba-SP., mafemarvulo@gmail.com
² Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Max Planck, Grupo UniEduK, Indaiatuba-SP., jainedeaavila@gmail.com
³ Curso de Pós-Graduação de Anestesiologia Veterinária, IBVet e Grupo UniEduK, Jaguariúna, SP, guilherme-leite-2011@hotmail.com
⁴ Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Max Planck, Grupo UniEduK, Indaiatuba-SP., carol_caretta@hotmail.com
⁵ Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DMV-UFRPE), Recife-PE., pollyanne_raysa@hotmail.com
⁶ Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DMV-UFRPE), Recife-PE., amorimdasilva_renato@hotmail.com
⁷ Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DMV-UFRPE), Recife-PE., rinaldomota9@gmail.com
⁸ Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco (DMV-UFRPE), Recife-PE., jcrsilva16@gmail.com